

OS GÊNEROS *CESTRUM* L. E *ATHANAEA* SENDTN NO PARQUE NACIONAL DE BOA NOVA-BAHIA

Rodrigo José Araújo de Jesus¹; Lidyanne Yuriko Saleme Aona²; Leandro Lacerda Giacomini³;

^{1,2}Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais UFRB/EMBRAPA. ³Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Departamento de Sistemática e Ecologia. [*rodrigo.araujo55@gmail.com](mailto:rodrigo.araujo55@gmail.com)

O Parque Nacional de Boa Nova foi criado em junho de 2010, com o objetivo de abrigar e preservar a vida silvestre, além de abarcar espécies endêmicas. Localizado entre os municípios de Boa Nova, Manoel Vitorino e Dário Meira, o PARNA perfaz uma área de 12.065 hectares, compreendendo uma região de transição entre os domínios fitogeográficos Caatinga e Mata Atlântica, os quais apresentam diferentes fitofisionomias propícias para as espécies vegetais. Dentre estas espécies, tem-se destaque a família Solanaceae, com distribuição subcosmopolita, abarcando 97 gêneros e aproximadamente 2700 espécies. No Brasil, a família está representada, por incluir 36 gêneros e 506 espécies. Destas, 236 são endêmicas. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento florístico das espécies dos gêneros *Athanaea* e *Cestrum* ocorrentes no PARNA de Boa Nova, no intuito de ampliar as informações referentes ao habitat e o ecossistema do PARNA, além do conhecimento da diversidade dos gêneros. O estudo foi realizado com base no material depositado no acervo do Herbário do Recôncavo da Bahia (HURB) e com consulta aos herbários HUEFS, ALCB e CEPLAC por meio da plataforma virtual SpeciesLink (<https://specieslink.net/search/>). Foram encontradas cinco espécies, sendo uma para o gênero *Athanaea* (*Athanaea pogogena* Sendtn) e 4 espécies para o gênero *Cestrum*, a saber: *C. axillare* Vell., *C. nocturnum* L., *C. Salzmannii* Dunal e *C. schlechtendalii* G.Don. Na área de estudo, as espécies *Athanaea pogogena*, *Cestrum axillare* e *C. salzmannii* ocorrem em Floresta Ombrófila Densa, *C. axillare* ocorre em Mata Úmida. *C. salzmannii* também ocorre em Vegetação Campestre e Floresta Ombrófila Submontana. Os dados obtidos até o momento fornecem informações importantes para melhor compreender a biodiversidade local e qual o papel dessas espécies neste ambiente, além de permitir estratégias que visam auxiliar na conservação dessa vegetação.

Palavras-chave: Conservação; Biodiversidade; Taxonomia.

Agradecimentos: CAPES, FIOCRUZ, FAPESP.